

CEF/0910/27341 — Relatório final da CAE (Poli) - Ciclo de estudos em funcionamento

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.9

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Cofac - Cooperativa De Formação E Animação Cultural, C.R.L.

A.1.a. Descrição da Instituição de ensino superior / Entidade instituidora

Cofac - Cooperativa De Formação E Animação Cultural, C.R.L.

A.2. Unidade orgânica (escola, instituto, etc.):

Instituto Superior D. Dinis

A.2.a. Descrição Unidade orgânica (escola, instituto, etc.):

Instituto Superior D. Dinis

A.3. Ciclo de estudos:

Design

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Design

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

21

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

32

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

48

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto lei 74/2006, de 24 de Março):

6 semestres

A.9. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.10

A.10.1. Condições de acesso e ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.10.2. Designação, estrutura curricular e plano de estudos.

Existe mas não satisfaz as condições legais

A.10.3. Docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.10.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso são adequadas e cumprem os requisitos legais.

A estrutura curricular não cumpre os requisitos legais, dado que o estágio no final do ciclo de estudos deve ser obrigatório, sendo no entanto flexível a gestão desta obrigatoriedade, no caso vertente. A existência de emprego para quase todos os alunos deste ciclo de estudos poderá levar ao estabelecimento de protocolos com os empregadores destes alunos e o ISDOM, no sentido da definição de planos de estágio no próprio local de trabalho.

Pergunta A.11

A.11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Em parte

A.11.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.11.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A parte curricular deste ciclo de estudos não possui um estágio formal. Foi constatado pela comissão que os alunos, na sua maioria, são trabalhadores, e possuem muitos contactos no tecido empresarial local que permitem a colaboração informal destes com as empresas. Existem locais onde fazer a formação/estágio, mas não existe um estágio formal na estrutura curricular.

A.11.6. Pontos Fortes.

O tecido empresarial (ainda) existe e poderá dar o apoio necessário a um estágio institucional. Há contactos, na sua maioria informais, com este tecido empresarial e parece existir toda a abertura das empresas locais para acolher estes alunos, o que tem acontecido repetidamente no passado quando é necessário ter acesso a recursos que a escola não possui.

A.11.7. Recomendações de melhoria.

Os contactos informais que existem entre a escola, os seus alunos e as empresas devem ser formalizados.

1. Objectivos do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição de ensino em que o ciclo de estudos é leccionado.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos do ciclo de estudo são claros, são coerentes com a missão da instituição e são conhecidos pelos docentes e pelos alunos.

1.5. Pontos fortes.

NA

1.6. Recomendações de melhoria.

NA

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos..

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma estrutura institucional adequada e a participação activa de docentes e estudantes está assegurada.

2.1.4. Pontos Fortes.

NA

2.1.5. Recomendações de melhoria.

NA

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Não

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não existe uma percepção por parte dos alunos sobre eventuais consequências decorrentes dos inquéritos pedagógicos já que não há qualquer divulgação de conclusões sobre os mesmos.

2.2.8. Pontos Fortes.

NA

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se a divulgação dos resultados dos inquéritos pedagógicos aos docentes, salvaguardando a privacidade de cada um. Estes resultados devem ser tornados publicos, de modo global ou como melhor for considerado pela instituição, mas os alunos devem ter conhecimento deles explicitamente.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. O ciclo de estudos possui os recursos financeiros necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os recursos físicos (salas de aula e restantes espaços "passivos") são adequados.

Em relação ao espaço vocacionado para a experimentação no domínio no Design Industrial, considera-se diminuto em número de equipamentos e ferramentas necessárias para o desenvolvimento de maquetas/modelos/protótipos.

Considera-se também que existe um número muito restrito de títulos relacionados com as áreas científicas do ciclo de estudos na biblioteca local.

3.1.5. Pontos Fortes.

Os recursos informáticos postos ao dispor dos alunos parecem ser satisfatórios.

3.1.6. Recomendações de melhoria.

O aumento de espaço/equipamento nos laboratórios dedicados à construção de protótipos/maquetes deve ser fortemente incentivado.

Deve também ser significativamente aumentado o espólio da biblioteca em títulos que estejam relacionados com os ciclos de estudo em avaliação, sobretudo as obras de âmbito mais genérico. A possibilidade de requisitar algumas destas obras das restantes bibliotecas da instituição espalhadas pelo país é um ponto forte, mas não deve evitar a existência física de pelo menos algumas destas obras localmente.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição possui uma rede de parcerias nacional e internacional que lhe permite desenvolver acções conjuntas. Existe colaboração com o tecido empresarial local e o sector público.

3.2.6. Pontos Fortes.

A colaboração com outras entidades empresariais e públicas do tecido local é, apesar de estrutamente informal, bastante frequente.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Intensificar as relações internacionais, nomeadamente através do programa Erasmus, para docentes e discentes.

Dar uma dimensão mais formal a estas parcerias empresariais e públicas.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Em parte

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Não

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Não

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente apresentado é constituído por um total de 16 docentes dos quais 6 são doutores - 37,5% -, sendo que apenas 3 destes docentes são doutores na área principal proposta pelo ciclo de estudos - 18,5%. Foram ainda considerados dois especialistas pela experiência profissional relatada e reconhecida na área - 12,5%, perfazendo um total de 5 docentes qualificados na área do ciclo de estudos - 31%, não apresentando esta licenciatura um corpo docente qualificado na área do ciclo de estudos.

A instituição apresenta um corpo docente próprio, considerando que 3 docentes - se encontram a tempo integral - 18,75% - e 13 docentes a 50% - 40,6%- perfazendo um total de 59,35%.

No que diz respeito ao corpo docente estável, este apresenta um valor de 60%.

Não é referida qualquer afectação do corpo docente a actividades de investigação.

4.1.10. Pontos Fortes.

NA

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Aumentar o número de docentes qualificados no ciclo de estudos, doutores ou especialista, nomeadamente na área científica predominante do ciclo de estudos de acordo com os ramos apresentados.

Aumentar também o número de docentes a tempo integral do ciclo de estudos, nomeadamente dilatar o regime de tempo de dedicação do coordenador, que se encontra a 50%, considerando-se insuficiente para o bom acompanhamento dos estudantes e funcionamento do ciclo de estudos.

Diminuir a carga horária de alguns dos docentes do ciclo de estudos que se considera excessiva, de

acordo com o bom desempenho científico e pedagógico.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente possui as competências técnicas necessárias ao bom desempenho do seu trabalho, são suficientes em número e têm um regime de trabalho adequado ao ciclo de estudos que suportam. Não foi encontrada evidência de aconselhamento de frequência de cursos de formação.

4.2.6. Pontos Fortes.

NA

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Promover a formação em inglês dos funcionários, aproveitando os recursos de leccionação já existentes na instituição.

5. Estudantes

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo de estudantes está bem caracterizado. No ano lectivo de 2009/2010 não deu entrada nenhum estudante no ciclo de estudos.

5.1.4. Pontos Fortes.

NA

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Aumentar a atractividade do ciclo de estudos, promovendo a total ocupação das vagas disponibilizadas.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes são aconselhados e integrados adequadamente na instituição. As potencialidades de financiamento e empregabilidade, bem como de mobilidade internacional dos estudantes são questões com menor relevância no caso da presente instituição, dado que o seu corpo de alunos é composto na sua maioria por pessoas que já trabalham.

5.2.7. Pontos Fortes.

NA

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Promover melhor o intercambio internacional de estudantes, sobretudo para os que não possuem trabalho e estão mais livres de prosseguir este objectivo.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidas as competências a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica e/ou actividades profissionais.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura curricular do curso não possui uma unidade de estágio, que é imposta por lei em ciclos de estudos de ensino superior politécnico. Daqui decorre a classificação na questão 6.1.2.

6.1.6. Pontos Fortes.

NA

6.1.7. Recomendações de melhoria.

No caso desta instituição, seria extremamente fácil institucionalizar um estágio, dado que a maioria dos alunos tem trabalho. Bastaria formalizar um estágio desses alunos na sua actual empresa, definindo bilateralmente um plano de estágio adequado tanto em termos empresariais como em termos académicos, facilitando a obtenção deste estágio para o aluno no seu local de trabalho actual.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidas as competências que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Foram encontradas pela comissão algumas UC que possuem conteúdos inadequados ou que conflituam com outras UC ou deixam lacunas de formação importantes. São dados dois exemplos: No plano de estudos do ramo de design industrial existe uma UC de Design de Produto que pode não se justificar quando existem vários níveis (várias UC) de Design Industrial onde estes conteúdos poderiam ser incluídos.

Nas várias UC de Desenho, não é dado ênfase ao desenho técnico, que depois é fundamental em outras UC a jusante, como as de Design Industrial, que têm que se ocupar dele quando poderiam já dá-lo como adquirido.

6.2.7. Pontos Fortes.

NA

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Tentar focar os pontos referidos em 6.2.6 numa próxima reestruturação curricular.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A média do tempo de estudo necessário corresponde ao estimado, em créditos ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Não aplicável

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino são coerentes com os objectivos propostos e com os ECTS definidos, estando estes de acordo com a avaliação de conhecimentos efectuada. Não são cabalmente mencionadas actividades científicas.

6.3.6. Pontos Fortes.

NA

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Enfatizar a componente científica de investigação nas UC.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O insucesso académico não aparenta ser um problema real desta instituição, havendo mecanismos de ajustamento, caso seja necessário.

7.1.6. Pontos Fortes.

NA

7.1.7. Recomendações de melhoria.

NA

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvem a sua actividade.

Não

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. As actividades científica, tecnológica e artística têm valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.4. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.5. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não existem centros de investigação associados a esta instituição e o número de publicações científicas dos docentes é muito pequeno. Não é claro qual o impacto das actividades desenvolvidas, tanto fora como dentro da instituição, nem é claro como estas actividades podem ou não contribuir para a melhoria da instituição.

7.2.7. Pontos Fortes.

NA

7.2.8. Recomendações de melhoria.

Aumentar significativamente a produção científica dos docentes e clarificar os processos de recolha de impactos e implementação de melhorias.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações tornadas públicas sobre a instituição, o ciclo de estudos e o

ensino ministrado é realista.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição desenvolve actividades culturais e desenvolvimento tecnológico abertas à comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento, sendo realista a informação disponibilizada.

O nível de internacionalização da instituição é muito baixo.

7.3.6. Pontos Fortes.

NA

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar o nível de internacionalização da instituição, promovendo o intercâmbio de alunos e docentes.

8. Observações

8.1. Observações:

A instituição está consciente daquilo que são os seus pontos fracos. Segundo a própria instituição, alguns dos seus pontos fracos são:

- Oficina de Design com espaço reduzido e ainda em ampliação e reestruturação,
- Biblioteca da instituição pouco especializada na área do Design.
- Fraco volume de publicações por parte do corpo docente
- Reduzido número de alunos
- Existência de locais no Instituto em que o acesso wireless é limitado
- Inexistência de centro de investigação
- A predominância de trabalhadores-estudantes dificulta a realização de actividades extra-curriculares.
- Escassez de tempo dedicado pelos alunos ao estudo devido às solicitações profissionais

A consciência destes pontos é fundamental para uma melhoria continua.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

8.2._Observações.pdf

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Missão e objectivos:

Todos os comentários serão dados neste campo.

O corpo docente apresentado é constituído por um total de 16 docentes dos quais 6 são doutores - 37,5% - , sendo que apenas 3 destes docentes são doutores na área principal proposta pelo ciclo de estudos - 18,5%. Foram ainda considerados dois especialistas pela experiência profissional relatada e reconhecida na área - 12,5%, perfazendo um total de 5 docentes qualificados na área do ciclo de estudos - 31%, não apresentando esta licenciatura um corpo docente qualificado na área do ciclo de estudos.

A instituição apresenta um corpo docente próprio, considerando que 3 docentes - se encontram a tempo integral - 18.75% - e 13 docentes a 50% - 40,6%- perfazendo um total de 59,35%.

No que diz respeito ao corpo docente estável, este apresenta um valor de 60%.

Sugere-se:

- Aumentar o número de docentes qualificados no ciclo de estudos, doutores ou especialistas, nomeadamente na área científica predominante do ciclo de estudos de acordo com os ramos apresentados.

- Aumentar também o número de docentes a tempo integral, nomeadamente dilatar o regime de

tempo de dedicação do coordenador, que se encontra a 50%, considerando-se insuficiente para o bom acompanhamento dos estudantes e funcionamento do ciclo de estudos.

- Diminuir a carga horária de alguns dos docentes do ciclo de estudos que se considera excessiva, de acordo com o bom desempenho científico e pedagógico.

Considera-se também que número muito restrito, na biblioteca, de títulos relacionados com as áreas científicas do ciclo de estudos devem ser aumentados significativamente, nomeadamente os títulos de carácter geral destas áreas.

Em relação ao espaço vocacionado para a experimentação no domínio no Design Industrial, considera-se diminuto em número de equipamentos e ferramentas necessárias para o desenvolvimento de maquetas/modelos/protótipos.

A necessidade da existência de um estágio no final do ciclo de estudos deve ser obrigatória, sendo no entanto flexível a gestão desta obrigatoriedade. A existência de emprego para quase todos os alunos deste ciclo de estudos poderá levar ao estabelecimento de protocolos com os empregadores destes alunos e o ISDOM, no sentido da definição de planos de estágio no próprio local de trabalho. Devem Intensificar-se as relações internacionais através do programa Erasmus, para docentes e discentes e promover-se a formação em inglês dos funcionários, aproveitando os recursos de leccionação já existentes na instituição.

Constatamos ainda, no seguimento das reuniões havidas com os estudantes e graduados que:

- Há interesse dos estudantes em que o bar tenha um horário de funcionamento mais alargado;
- A acessibilidade à rede wireless é por vezes intermitente, ou com sinal muito fraco;
- Não existe uma percepção por parte dos alunos sobre eventuais consequências decorrentes dos inquéritos pedagógicos já que não há qualquer divulgação de conclusões sobre os mesmos.

9.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

NA

9.3. Recursos materiais e parcerias:

NA

9.4. Pessoal docente e não docente:

NA

9.5. Estudantes:

NA

9.6. Processos:

NA

9.7. Resultados:

NA

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

10.2. Fundamentação da recomendação:

De acordo com o que foi sendo exposto ao longo deste relatório, é parecer desta comissão que o ciclo de estudos deve ser aceditado condicionalmente por 3 anos.

A comissão baseou-se sobretudo nas observações relativas à qualificação do corpo docente como condição à acreditação deste ciclo de estudos.

Todos os restantes aspectos a melhorar, descritos neste relatório quer pela comissão quer pela própria instituição no seu guião de auto-avaliação, para além da qualificação do corpo docente, são possíveis de alcançar neste período condicional de três anos, findo o qual deve ser verificada a sua total implementação.

Face à pronuncia apresentada a comissão agradece o reconhecimento do seu trabalho e elogia a atitude da instituição em estar a desenvolver esforços no sentido de implementar as melhorias recomendadas, desejando as maiores felicidades para a concretização das melhorias a implementar.